

## **Assistência à gestante durante a pandemia da Covid-19: complicações na gestação**

### **Assistance to pregnant women during the Covid-19 pandemic: complications in pregnancy**

DOI:10.34117/bjdv7n12-061

Recebimento dos originais: 12/11/2021

Aceitação para publicação: 03/12/2021

#### **Michelle Dhemensa Monteiro de Pinho**

Graduanda do curso de Enfermagem do CEUMA

Universidade CEUMA campus de Imperatriz – MA

Endereço: Rua Barão do Rio Branco Número: 100. Bairro: Maranhão Novo, Imperatriz-MA.

E-mail: myshellycamargo@gmail.com

#### **Janayna Araújo Viana**

Mestre em ciências ambientais e saúde (PUC – GO)

Instituição: Docente da Universidade CEUMA campus de Imperatriz – MA

Endereço: Rua Barão do Rio Branco Número: 100. Bairro: Maranhão Novo, Imperatriz-MA.

E-mail: janayna.viana@ceuma.com.br

#### **Patrícia dos Santos Silva Queiroz**

Mestre em Ciências Ambientais (UNITAU- SP)

Instituição: Docente da Universidade CEUMA campus de Imperatriz - MA

Endereço: Rua Barão do Rio Branco Número: 100. Bairro: Maranhão Novo, Imperatriz-MA.

E-mail: patriciasqueiroz@gmail.com.br

#### **Marluce Sampaio Nobre Barbosa**

Mestre em Doenças Tropicais- Universidade Federal do Pará (UFPA)

Instituição: Docente da Universidade CEUMA campus de Imperatriz - MA

Endereço: Rua Barão do Rio Branco Número: 100. Bairro: Maranhão Novo, Imperatriz-MA.

E-mail: marlucenbarbosa@hotmail.com

#### **Haigle Reckziegel de Sousa**

Mestre em Doenças Tropicais- Universidade Federal do Pará (UFPA)

Instituição: Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade CEUMA campus de Imperatriz - MA

Endereço: Rua Barão do Rio Branco Número: 100. Bairro: Maranhão Novo, Imperatriz-MA.

E-mail: haiglereck@gmail.com

#### **Júlio César Santos**

Graduando do curso de Enfermagem do CEUMA

Universidade CEUMA campus de Imperatriz - MA  
Endereço: Rua Barão do Rio Branco Número: 100. Bairro: Maranhão Novo, Imperatriz-  
MA.  
E-mail: jjuliocesars5@gmail.com

**Sabryna Gabryela Rocha Murada**  
Graduanda do curso de Enfermagem do CEUMA  
Universidade CEUMA campus de Imperatriz - MA  
Endereço: Rua Barão do Rio Branco Número: 100. Bairro: Maranhão Novo, Imperatriz-  
MA.  
E-mail: sabrynnagrocha@gmail.com

**Mateus Noleto Araújo**  
Graduando do curso de Enfermagem do CEUMA  
Universidade CEUMA campus de Imperatriz - MA  
Endereço: Rua Barão do Rio Branco Número: 100. Bairro: Maranhão Novo, Imperatriz-  
MA.  
E-mail: matheus-noleto@outlook.com.br

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar a assistência à gestante durante a pandemia causada pelo coronavírus. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada através das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PubMed, Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados Específicas da Enfermagem (BDENF) mediante os Descritores em Ciências da Saúde (DesCS) “coronavírus e pregnancy complications”, “covid-19 e gestation”, “nursing care e covid-19 gestation”, com uso do operador booleano AND. **Resultados:** Dentre as complicações por covid-19 durante a gestação podem ocorrer morte perinatal, parto prematuro, aborto espontâneo, natimorto, Pequeno para Idade Gestacional (PIG), parto Cesário e pneumonia grave. Também foi identificado que o 1º e o 3º de gravidez é a idade gestacional que a gestante encontra-se mais suscetível as doenças infecciosas. **Considerações finais:** Portanto, evidencia-se a importância do manejo da gestante em meio a pandemia, visando reduzir os riscos e propagação do vírus. Observou-se a escassez de publicações sobre a temática por isso, sugere-se a elaboração mais estudos sobre o assunto, tendo em vista sua importância e relevância para o conhecimento científico principalmente para os profissionais da área da saúde.

**Palavras-chaves:** Covid-19; Gestação; Assistência De Enfermagem.

## ABSTRACT

**Objective:** To analyze the assistance to pregnant women during the pandemic caused by the coronavirus. **Method:** This is an integrative review carried out through the Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PubMed, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Specific Nursing Databases (BDENF) databases through the Health Sciences Descriptors (DesCS) “coronavirus and pregnancy complications”, “covid-19 and gestation”, “nursing care and covid-19 gestation”, using the Boolean AND operator. **Results:** Among the complications caused by covid-19 during pregnancy, perinatal death, premature birth, spontaneous abortion, stillbirth, Small for Gestational Age (SGA), Cesarean delivery and severe pneumonia are possible. It was also identified that the 1st and 3rd of pregnancy is the gestational age that the pregnant

woman is more susceptible to infectious diseases. **Final considerations:** Therefore, the importance of managing pregnant women in the midst of a pandemic is highlighted, in order to reduce the risks and spread of the virus. There was a scarcity of publications on the subject, therefore, it is suggested that more studies on the subject be carried out, in view of its importance and relevance for scientific knowledge, especially for health professionals.

**Keywords:** Covid-19; gestation; nursing care.

## 1 INTRODUÇÃO

No atual cenário global, a pandemia é decorrente da infecção pelo novo coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-COV-2), o mesmo foi designado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como COVID-19 (MISQUITA et al., 2020). O vírus foi identificado em humanos em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, província da Hubei, na China, logo espalhou-se por todos os países e dia 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou estado de emergência em saúde pública em âmbito mundial (MISQUITA et al., 2020).

A pandemia afetou diretamente a qualidade do cuidado prestado ao paciente, pois houve um grande aumento do número de infecções, em curto espaço de tempo, que resultou em alta demanda por assistência à saúde, gerando sobrecarga aos serviços de saúde e profissionais da área (FREITAS, 2020). Os impactos causados pela covid-19 são visíveis em todas as áreas, porém o aumento do índice de morte materna vem causando grande preocupação no Brasil (FREITAS, 2020).

No início da pandemia, as gestantes ainda não faziam parte do grupo de risco para covid-19, mas a ocorrência de óbitos pelo coronavírus começou a chamar atenção dos gestores, profissionais de saúde e pesquisadores (FREITAS, 2020). Diante disso, em março de 2020 o Ministério da Saúde incluiu as gestantes no grupo de risco à covid-19 tendo em vista, as alterações fisiológicas que ocorrem durante o processo gravídico (MISQUITA et al., 2020).

A mortalidade materna é associada a falta de acesso e disponibilidade de recursos assistenciais para o pré-natal, parto e puerpério, sendo que o índice de mortalidade é maior entre famílias mais pobres e que vivem em estado de desnutrição (CASTRO, 2021). Entretanto, o boletim observatório covid-19 realizado pela fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em 2020 no Brasil foram notificados 544 óbitos em gestantes e puérperas por Covid-19 e até 26 de maio de 2021, foram registrados 911 óbitos, com média semanal

de 47,9 óbitos, resultando um aumento gradativo da taxa de mortalidade (CASTRO, 2021).

Portanto, o número de casos e mortes por coronavírus tem aumentado de forma assimétrica, sendo evidente determinantes como: atraso no acesso a saúde, falta de suporte adequado ao paciente e a demora em procurar uma unidade de saúde, os principais motivos para o óbito. As mulheres infectadas por covid-19 no período gestacional mostram-se desfechos piores em relação as não grávidas. Diante disso, este estudo tem como questionamento as seguintes perguntas de partida: Quais as principais complicações causadas pela covid-19 durante a gravidez? E qual a idade gestacional é mais suscetível a doença?

O diagnóstico de uma gravidez no contexto da pandemia da COVID-19, influenciam situações de medo e incertezas diante do aumento de casos de infecção pelo vírus, impactando de forma direta as expectativas das futuras mães e dos profissionais de saúde (DA SILVA, et al., 2021). Dessa forma, o presente estudo torna-se importante e relevante por proporcionar conhecimento científico acerca da assistência à gestante durante a pandemia ocasionada pelo coronavírus, uma vez que, devido tratar-se de uma nova doença, existem poucos estudos sobre o assunto.

Contudo, o estudo tem como objetivo analisar a assistência à gestante durante a pandemia causada pelo coronavírus, bem como verificar as estratégias utilizadas pelos enfermeiros na assistência ao pré-natal durante a pandemia; analisar as medidas de prevenção e controle à covid-19 implantadas durante a assistência à gestante; e identificar as possíveis complicações durante a gravidez, em caso de infecção por covid-19.

## 2 METODOLOGIA

Trate-se de uma Revisão Integrativa de cunho Exploratório com Abordagem Qualitativa. Segundo Cerqueira et al. (2018), a revisão integrativa é um método de pesquisa que possui objetivo de traçar uma análise sobre o conhecimento já construído por outros autores em pesquisas sobre um determinado assunto, ou seja, permite uma análise de subsídios na literatura de forma mais extensa e sistematizada, tendo como destaque os mesmos padrões de rigor, clareza e replicação. Dessa forma, torna-se importante por contribuir na formação de novos conhecimentos com embasamento científico.

A pesquisa exploratória é realizada a partir de material já publicado, é capaz de permitir o pesquisador, solucionar problemas sobre determinados temas pouco

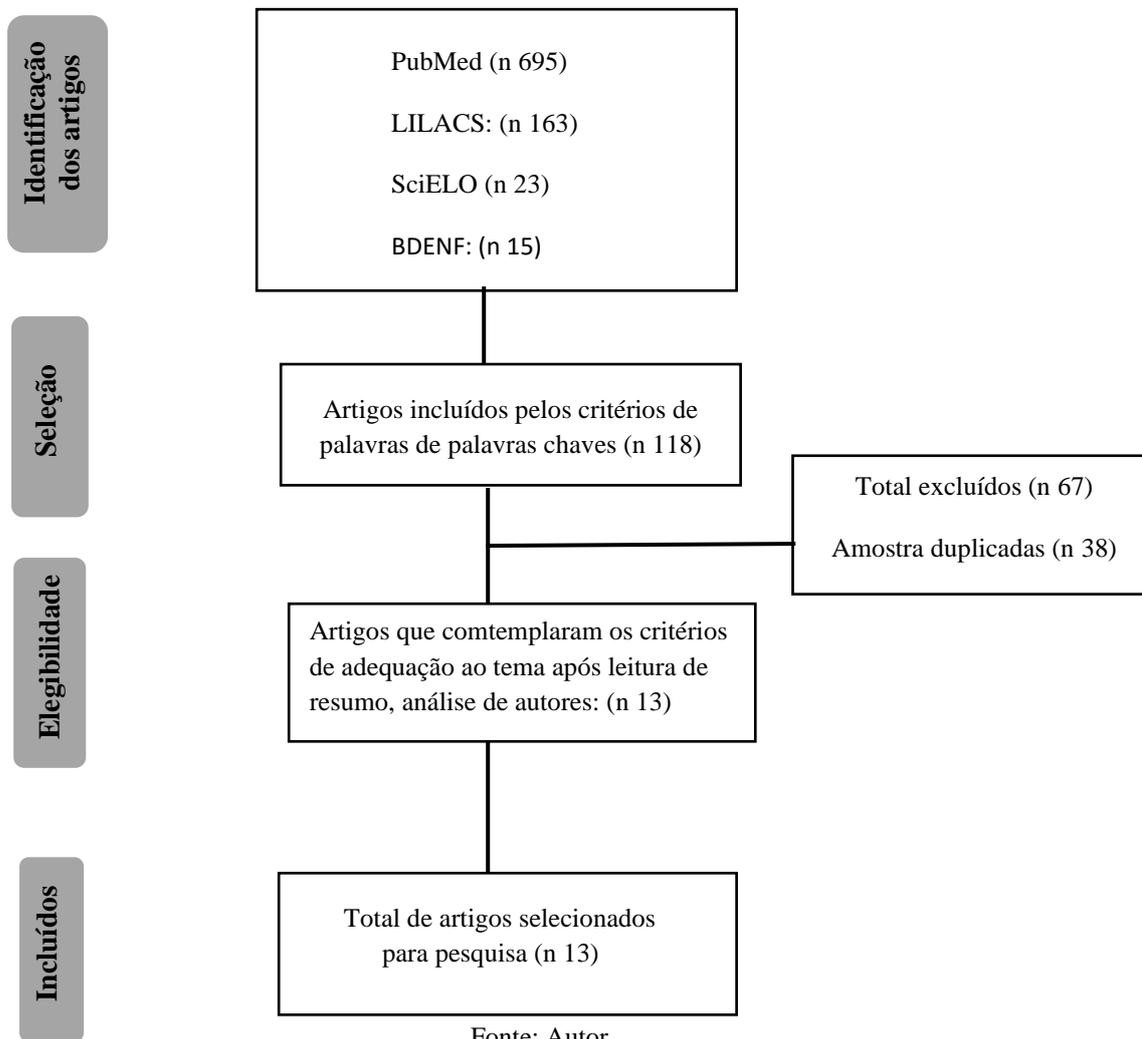
conhecidos ou pouco explorados. Tem como finalidade estruturar e organizar um trabalho, facilitando a obtenção de informações, orientando objetos do texto, elencando hipóteses, fixando objetivos com foco no tema da pesquisa, até que o pesquisador alcance novas descobertas, adquirindo assim, um conhecimento qualitativo mais amplo acerca do assunto (MARTELLI et al., 2020).

A abordagem qualitativa, tem como objetivo a buscar significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, permite o pesquisador adentrar ao pensamento do fenômeno, por dar voz ao sujeito, levando em consideração os seus contextos e subjetividades, esse tipo de abordagem constrói uma espécie de artefato heurístico de construção da realidade, por isso é necessário compreender e interpretar dentro do contexto do fenômeno (OLIVEIRA; BRASIL; HIGA, 2018).

A busca nas bases de dados foi realizada no período de março à outubro de 2021, através das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PubMed, Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados Específicas da Enfermagem (BDENF). A seleção dos artigos foi realizada mediante os Descritores em Ciências da Saúde (DesCS) “coronavírus e pregnancy complications”, “covid-19 e gestation”, “nursing care e covid-19 gestation”, com uso do operador booleano AND.

Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos publicados entre os anos 2016 à 2021, disponíveis eletronicamente, em português, inglês e espanhol e os critérios de exclusão foram qualquer artigo publicado antes de 2016, que não corresponda ao tema proposto, bem como revisões de literatura, resumos de congresso, livros e editorial. Após o processo de seleção e identificação dos artigos que obedeceram aos critérios de inclusão estabelecidos, foi realizada a leitura exploratória na qual ocorreu seleção da literatura relacionada a temática, em seguida, fez -se uma leitura minuciosa do tipo leitura analítica a fim de avaliar o conteúdo de cada literatura. E por último, foi realizado uma análise temática de conteúdo onde resultou nas dissertações e contextualizações das quais se propõe os objetivos do estudo.

Figura 1- Fluxograma de buscas: Identificação, seleção, elegibilidade e inclusão das publicações que irão compor a revisão integrativa.



### 3 RESULTADOS

No quadro a seguir (Quadro 1) estão os artigos caracterizados em relação aos dados dos autores e ano de publicação, identificação do título, objetivos e resultados/ conclusão.

Quadro 1- Relação de artigos e informações.

<b>Autor (ano)</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Resultados/ Conclusão</b>
CARRERAS, S.U et al., 2020	Caracterización clínica epidemiológica de las gestantes sospechosas y positivas a la COVID-19.	Determinar as diferenças clínicas e epidemiológicas das gestantes com suspeita e positividade para COVID-19.	As pacientes com suspeita tinham idade média de 25 anos, 51,0% estavam no terceiro trimestre de gestação, 87,7% apresentavam sintomas na admissão, enquanto as pacientes com resultados positivos tinham idade média de 27 anos, 66,6% estavam no primeiro trimestre e 83,3% eram assintomáticos e sem comorbidades
SACCONI, G et al., 2021	Maternal and perinatal outcomes of pregnant women with SARS-CoV-2 infection	Avaliar os resultados maternos e perinatais de gestações afetadas pela infecção por SARS-CoV-2.	A infecção por SARS-CoV-2 em mulheres grávidas está associado a uma taxa de mortalidade materna de 0,8%, e taxa de 11,1% de admissão na UTI. Nesse estudo, o risco de transmissão vertical parece ser insignificante.
DI MASCIO, D et al., 2020	Risk factors associated with adverse fetal outcomes in pregnancies affected by Coronavirus disease 2019 (COVID-19): a secondary analysis of the WAPM study on COVID-19.	Avaliar a força da associação entre as características maternas e da gravidez e o risco de resultados perinatais adversos em gestações com COVID-19 confirmado laboratorialmente.	Nesse estudo a Idade gestacional precoce na infecção por Covid-19, suporte ventilatório materno e baixo peso ao nascer são os principais resultados perinatais adversos em fetos com infecção materna por COVID-19.
NAKAGAWA, K et al., 2020	Feasibility and safety of urgently initiated maternaltelemedicine in response to the spread of COVID-19:A 1-month report	Investigar a segurança da telemedicina materna iniciada com urgência na prevenção da disseminação da infecção por coronavírus.	A telemedicina materna pode ser conduzida com segurança em mulheres grávidas que correm o risco de ter um distúrbio subjacente ou anormalidade fetal 1 mês após o início da tentativa. É uma forma de cuidado materno para prevenir a propagação de COVID-19.
MATTAR, C. N.Z et al., 2020	Pregnancy Outcomes in COVID-19: A Prospective Cohort Study in Singapore.	Objetivo é descrever e avaliar os resultados em mulheres grávidas com COVID-19 em Cingapura.	A maioria das gestantes infectadas com COVID-19 apresentava doença leve e apenas 2 mulheres com presença de fatores de risco como obesidade e idade avançada tiveram infecção grave; isso representa incidência mais elevada do que a observada em mulheres não grávidas da mesma idade.
AZIZ, A et al., 2020	Telehealth for High-Risk Pregnancies in the	O objetivo deste artigo é revisar a adoção de	As visitas virtuais de telessaúde eles oferecem

	Setting of the COVID-19 Pandemic.	telessaúde para pacientes obstétricas de alto risco que recebem atendimento aos dois hospitais e um sistema de clínica afiliado na cidade de Nova York.	um meio de reduzir a exposição do paciente e do provedor a COVID-19 ao fornecer testes presenciais consolidados e serviços.
FERNANDEZ, A. B.S et al., 2021	Caracterização clínica de pacientes obstétricas com suspeita de Covid-19.	Caracterizar clinicamente as pacientes obstétricas como suspeita de COVID-19.	A infecção por COVID-19 ocorreu com mais frequência em mulheres grávidas durante o primeiro trimestre, a forma doença leve, não houve pneumonia COVID-19 ou mortes.
CHEN. L et al., 2021	Pregnancy with COVID-19: Management considerations for care of severe and critically ill cases.	Objetivo de elaborar características clínicas tiques e resultados de mulheres grávidas infectadas com COVID-19, a fim de fornecer evidências para a gestão.	O risco de evoluir para casos graves em mulheres grávidas com COVID-19 não é maior do que a da população em geral. A ocorrência de efeitos adversos, resultados maternos e neonatais e exacerbação pós-parto destaca o tempo de entrega e as considerações de gestão durante gravidez e pós-parto.
OLIVEIRA, S. C et al., 2021	Telenfermagem na COVID-19 e saúde materna: WhatsApp como ferramenta de apoio.	Descrever o processo de criação do Fale com a Parteira Recife – PE como um serviço de telenfermagem utilizando o WhatsApp como ferramenta de apoio para promoção da saúde materna na pandemia da COVID-19.	Enfermeiras obstétricas atuaram no atendimento de teleorientações as quais foram construídas mensagens instantâneas de acordo com as necessidades das gestantes e puérperas com base em protocolo sobre assistência obstétrica e COVID-19.
MISQUITA, M.S et al., 2020	Atendimento de gestante na atenção primária a saúde pela enfermagem durante a pandemia do SARS-COV-2.	Descrever o papel do enfermeiro na realização de consulta pré-natal durante a pandemia no âmbito da Atenção Primária a Saúde.	A estratégia utilizada qualifica-se como instrumento útil de fácil acesso que gera impactos na população, possibilitando uma intervenção continua no Cuidado aos pacientes, no que atinge ao atendimento pré-natal, a propagação de conhecimentos, age de modo a promover saúde e prevenir agravos.

TAYA, R.M et al., 2020	SARS-CoV-2 en la segunda mitad del embarazo: resultados maternos – perinatales	Descrever os resultados materno-perinatais de COVID-19 de acordo com classificação de gravidade em mulheres hospitalizadas na segunda metade da gravidez.	Na instituição, a possibilidade de a cesárea e o parto prematuro iatrogênico foram maiores nos casos graves. A taxa de parto vaginal aumentou nos últimos meses. Nenhuma complicação foi identificada doenças perinatais relacionadas ao COVID-19.
GRADOS, I. Z et al., 2020	Características de la infección en gestantes y puérperas por SARS-CoV-2, en el hospital nacional del Callao, Perú.	Descrever as características epidemiológicas de gestantes e puérperas infectado com SARS-CoV-2 no Hospital Nacional Daniel Alcides Carrión, Callao, Peru	O comportamento da infecção por SARS-CoV-2 em mulheres grávidas estudado não difere do encontrado na população geral da mesma idade.
ROMERO, J.P. et al., 2020	The coronavirus conundrum, the pregnant woman, her child. Part 2	Possui objetivo de apresentar novos conhecimentos e desafios acerca da situação da Covid-19 no Peru e no mundo com ênfase no atendimento à gestante.	As Mulheres grávidas estão experimentando um aumento de prematuridade, mortes fetais, lesões placentárias e presença do vírus nos anexos placentários, com casos de morbidade grave e morte materna.

Fonte: Autor

#### 4 DISCUSSÃO

##### **Gestação durante pandemia da Covid-19: Estratégias utilizadas por enfermeiros na assistência ao pré-natal**

Diante do contexto da pandemia da Covid-19 assim como de outras doenças infecciosas, as gestantes são inclusas no grupo de risco em decorrência das alterações imunológicas e fisiológicas que ocorrem durante o período gravídico. Essas modificações deixam as gestantes em maior estado de vulnerabilidade às infecções por microrganismos, por isso tendem ter desfechos piores quando contaminadas.

As consultas de pré-natal devem ser realizadas durante todo o período gravídico, com intuito de fazer o acompanhamento da gestante e detectar de forma precoce qualquer alteração que possa comprometer a vida da mãe e do feto, possibilitando intervenções necessárias afim de promover uma gestação segura. Entretanto, durante a pandemia da Covid-19 muitas gestantes deixaram de comparecer as consultas por medo de adquirir o vírus e de uma possível transmissão vertical, e para evitar exposição das gestantes os órgãos internacionais de saúde recomendaram o atendimento remoto para avaliações obstétricas (OLIVEIRA, 2021).

Portanto, uso da tecnologia na pandemia tornou-se uma ferramenta eficaz para prestar assistência as gestantes no período de isolamento social. Nesse período, enfermeiras obstétricas utilizaram os aplicativos WhatsApp e Instagram como ferramenta para oferecer suporte, acompanhamento e acolhimento das gestantes, uma vez que, muitas gestantes relataram dificuldades para dar continuidade nas consultas de pré-natal, por falta de atendimentos nas unidades de saúde (OLIVEIRA, 2021).

A telemedicina representa um modelo de atendimento que diminui os riscos de exposições das gestantes durante o atendimento de pré-natal, é realizado por meio de vídeos, mensagens e ligações por áudios; gestantes com menos de 11 semanas de gravidez terá sua primeira consulta virtual, onde o profissional realizará a coleta de dados da gestante e orientações sobre as consultas subsequentes alternando encontros virtuais e presenciais, enquanto gestantes que apresentam comorbidades como hipertensão arterial, diabetes mellitus gestacional e doenças cardiovasculares necessitam de cuidados mais rigorosos tanto nas consultas virtuais como presenciais (AZIZ et al., 2021; NAKAGAWA, et al., 2020).

Nas consultas virtuais, os profissionais devem estar devidamente treinados para promover cuidado de qualidade a todas as gestantes, prestando cuidados não somente físicos, mas suporte mental a fim de reduzir o sentimento de medo de ser infectada pelo vírus. Durante o atendimento de teleenfermagem, as fotos do cartão de pré-natal da gestante e os resultados dos exames solicitados são fundamentais para dar direcionamento no processo de cuidar da gestante, sendo também momento para as gestantes tirarem todas as suas dúvidas e incertezas (OLIVEIRA, 2021).

Nos atendimentos presenciais a partir de 14 semanas, as gestantes devem ser bem acolhidas e os profissionais devem realizar uma escuta qualificada, afim de manter um vínculo entre profissional e paciente. Nas consultas presenciais é realizado o exame físico completo na gestante, incluindo verificação da altura uterina e batimentos cardíofetais; solicitação dos exames trimestrais, bem como da ultrassonografia e avaliação da Idade Gestacional (BRASIL, 2020). As pacientes que faltarem ao atendimento presencial devem ter pressão arterial verificada e registrada em casa, processo chamado telemonitoramento (AZIZ et al., 2021).

As gestantes com resultados positivos deverão ser informadas a respeitar o isolamento social por até 10 dias contando do início dos sintomas ou do teste positivo, e após o desaparecimento dos sintomas devem voltar as consultas de rotina já determinada,

sendo importante que os profissionais analisem quanto os aspectos emocionais apresentados pela gestante após a doença (BRASIL, 2020).

### **Medidas de prevenção e controle implantadas durante a assistência à gestante**

Na pandemia, o profissional enfermeiro atua no desenvolvimento de ações que envolvem toda população, englobando a promoção, proteção e prevenção de agravos e diagnósticos. (MISQUITA et al., 2020). Neste sentido, o enfermeiro realiza orientações aos pacientes, em especial as gestantes sobre a higienização correta das mãos, uso correto das máscaras, utilização do álcool em gel, evitar ambientes aglomerados, e não tocar em mucosas de olhos, nariz e boca; é também responsável pela captação precoce das gestantes com suspeita de infecção, onde o mesmo deverá realizar a coleta dos dados da paciente e em seguida o teste rápido e avaliação clínica (MISQUITA et al., 2020).

Durante o atendimento de pré-natal, é essencial promover educação em saúde a fim de garantir segurança a mãe e ao feto durante toda a gestação. Portanto, o profissional de saúde deverá identificar se a gestantes possui a sintomatologia da infecção, pois gestantes com suspeita ou diagnóstico de Covid-19 requerem cuidados mais precisos quanto a confirmação da infecção e tratamento, sendo importante ressaltar que, as gestantes com sintomas leves não necessitam ser internadas, mas orientadas a cumprir o tratamento domiciliar com o acompanhamento da equipe de telemedicina do município que a mesma reside (MISQUITA et al., 2020).

Dessa forma, casos de gestantes que apresentarem sintomas gripais, e pessoas assintomática que residem no mesmo endereço é recomendado o isolamento. Os profissionais de saúde que realizam o atendimento das grávidas devem usar máscara cirúrgica dentro do ambiente assistencial; em momentos de maior risco de produção de aerossóis devem fazer uso da máscara N95 e usar óculos protetores ou face shields (protetor facial), sendo importante ressaltar que, os mesmos devem realizar higiene das mãos antes da colocação e remoção dos equipamentos de proteção individual e também após examinar cada paciente (BRASIL, 2020).

Aos atendimentos presenciais, a recomendação é de manter a precaução de contato com uso de equipamentos de proteção individual, pelo profissional da saúde, e máscara cirúrgica pelas gestantes. Orienta-se que a via de entrada ao serviço seja diferente daquela utilizada pelos demais pacientes não obstétricos e/ou assintomáticos. Nas salas de espera é aconselhável preconizar o isolamento das gestantes sintomáticas das demais pacientes, com limitação no número de acompanhantes (BRASIL, 2020).

## Complicações da Covid-19 na gestação

Os estudos apontam que, mulheres grávidas diagnosticadas com Covid-19 podem apresentar desfechos negativos como: morte perinatal, parto prematuro, aborto espontâneo, natimorto, Pequeno para Idade Gestacional (PIG), parto Cesário, baixo peso ao nascer, transmissão vertical confirmada através do ensaio de RT-PCR positivo no recém-nascido e evidenciou também que paradas cardiorrespiratórias, convulsões repetidas ou prolongadas, rebaixamento dos níveis de consciência, hipercapnia, saturação de oxigênio  $< 90\%$  em  $\geq 50\%$  de oxigênio, frequência de pulso  $< 40$  ou  $> 140$  batimentos / min, pressão arterial sistólica  $< 90$  mmHg são os principais motivos para de admissão à Unidade de Terapia Intensiva (SACCONE et al., 2021). O baixo peso ao nascer, suporte ventilatório materno e idade gestacional precoce são os principais resultados adversos em fetos infectados pela Covid-19 (DI MASCIO et al., 2020).

Carreras et al., (2020) realizou estudo com 56 pacientes a fim de determinar as diferenças clínico- epidemiológico das gestantes com suspeitas e positivas para COVID-19, usando como variantes a idade gestacional e presença de sintomas. Tal estudo, concluiu que relação a idade gestacional, 45,4% das gestantes encontravam-se no terceiro trimestre de gestação no momento da admissão, 30,9% estavam segundo trimestre e 23,6% no primeiro. As gestantes com maior número de infecção por Covid-19 foram as do primeiro trimestre de gravidez, correspondendo cerca de 66,6 % dos casos confirmados (CARRERAS et al., 2020; FERNANDEZ et al., 2020). Na admissão, 80% das gestantes apresentaram sintomas como febre, rinorreia, cefaleia, tosse e dispneia, sendo que as gestantes do grupo de suspeitas, 87,7% eram sintomáticas e apenas 12,2% assintomáticas, já as pacientes grupo com resultado positivo para Covid-19, 83,3% eram assintomáticos e apenas (16,6%) apresentava sintomas (CARRERAS et al., 2020).

Entretanto, Saccone et al., (2021) realizou análise com 388 gestantes positivas para SARS-CoV-2 e constatou que, 8% das gestantes estavam no primeiro trimestre, 22,2% no segundo trimestre e 69,8% das grávidas estavam no terceiro trimestre de gestação e os sintomas mais comuns foram tosse, hipertermia, rinorreia, mialgia, anosmia, falta de ar, diarreia e conjuntivite. Diante disso, é perceptível que as gestantes principalmente do terceiro trimestre são mais suscetíveis de adquirir a infecção, enquanto o estudo anterior relata que as grávidas do primeiro trimestre foram as que apresentaram maior número de infecção por Coronavírus, e os sintomas comuns entre os estudos foram hipertermia, rinorreia e dispneia.

As gestantes que apresentam comorbidades requerem atenção e cuidados mais rigorosos, uma vez que, investigação apontou que gestante com idade avançada e obesidade tiveram pneumonia grave, enquanto as demais pacientes sem comorbidades apresentaram sintomas leves como ageusia, tosse, rinorreia e dor de garganta (MATTAR et al., 2020; ROMERO et al., 2020). Apesar da Covid-19 evoluir para casos graves em mulheres gestantes, o índice de gravidade não é maior relacionado a população em geral, mas é necessário um cuidado rigoroso afim de evitar ocorrência de efeitos adversos tanto maternos como neonatais (CHEN; JIANG; ZHAO, 2020).

Outros estudos corroboram com esse desfecho, já que os resultados relatam que o comportamento da infecção SARS-CoV-2 em grávidas não diferem do que foi encontrado para população geral, relata ainda que as principais complicações obstétricas em casos leves foram pré-eclâmpsia em 28,6%, prematuridade em 28,6% e restrição de crescimento intrauterino (RCIU) em 14,3%. Em casos moderados, prematuridade foi encontrada em 33,3% dos casos, pré-eclâmpsia em 16,7% e RCIU (GRADOS et al., 2020). A possibilidade de cesariana e parto prematuro iatrogênico é maior nos casos graves (TAYA et al., 2020).

Diante desses resultados negativos, torna-se essencial que as gestantes diagnosticadas com Covid-19 iniciem o tratamento mais precoce possível e sejam monitoradas durante toda a gravidez, pois é umas das formas de assegurar que não ocorrerá complicações graves. Para isso, é imprescindível a busca ativa das gestantes infectadas a fim de proporcionar as intervenções de acordo com sua necessidade.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na pandemia da Covid-19 as gestantes necessitam de cuidados especiais, uma vez que fazem parte do grupo de risco para doenças infecciosas devido as modificações imunológicas e fisiológicas quem ocorrem em seu organismo. Entretanto, torna-se essencial o desenvolvimento de ações que minimizem os riscos à saúde da gestante e do feto. O profissional enfermeiro tem função promover saúde a gestante, suas consultas de enfermagem tem sido instrumento imprescindível para promoção da saúde e detecção precoce de infecção por Covid-19 em gestantes.

Nesse contexto, a assistência a gestante deverá ser humanizada e qualificada, e com intuito de preservar a saúde das grávidas foram essenciais a ampliação de estratégias durante o atendimento ao pré-natal, sendo elas a utilização da telemedicina, por meio de vídeos, mensagens e ligações por áudios; capacitação dos profissionais ressaltando que

os mesmos devem levar em consideração não somente a avaliação física da gestante, mas também os aspectos emocionais apresentados durante a pandemia; e a reorganização das consultas de pré-natal intercalando entre consultas virtuais e presenciais, as quais são determinadas levando em consideração evolução da gestação, idade gestacional e presença comorbidades.

Entretanto, no decorrer das consultas os enfermeiros devem abordar sobre as medidas de prevenção e controle da doença, prestando orientações quanto o isolamento social, etiqueta de higiene, sendo evidente a sua importância na captação precoce das gestantes suspeitas. Em relação as complicações por covid-19 durante a gestação, este estudo evidenciou que podem ocorrer morte perinatal, parto prematuro, aborto espontâneo, natimorto, Pequeno para Idade Gestacional (PIG), parto Cesário e pneumonia grave. Também foi identificado que o 1º e o 3º de gravidez é a idade gestacional que a gestante encontra-se mais suscetível as doenças infecciosas.

Portanto, faz-se necessário uma maior monitorização dos sinais e sintomas da covid-19 em mulheres grávidas, com intuito fornecer a terapêutica adequada visando prevenir maiores agravos a saúde da gestante e do feto. Dessa forma, as gestantes necessitam de assistência a saúde de forma individualizada e qualificada, por isso é fundamental que os profissionais enfermeiros sejam capacitados acerca da doença, estejam sempre a procura de adquirir novos conhecimentos e informações atualizadas sobre as implicações da Covid-19 em gestantes.

Diante do exposto, evidencia-se a importância do manejo da gestante em meio a pandemia, visando reduzir os riscos e propagação do vírus, para isso torna-se essencial evitar ambientes aglomerados, realizar lavagem adequada das mãos ou higiene com álcool em gel 70%, uso de máscara ao sair de casa, evitar contato próximo com pessoas que estejam com sintomas de gripe e higienizar objetos e superfícies. Observou-se a escassez de publicações sobre a temática por isso, sugere-se a elaboração mais estudos sobre o assunto, tendo em vista sua importância e relevância para o conhecimento científico principalmente para os profissionais da área da saúde.

## REFERÊNCIAS

- AZIZ, A. et al. Telehealth for high-risk pregnancies in the setting of the COVID-19 pandemic. **American journal of perinatology**, v. 37, n. 08, p. 800-808, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de COVID-19. **Manual de Recomendações para Assistência à Gestante e Puérpera Frente à Pandemia de Covid-19**. Brasília; Ministério da Saúde, 2020.
- CARRERAS, S.U. et al. Caracterización clínico epidemiológica de las gestantes sospechosas y positivas a la COVID-19. **Revista Cubana de Medicina Militar**, v. 49, n. 4, 2020.
- CASTRO, R. **Observatório covid-19 destaca alta mortalidade materna**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021.
- CHEN, L; JIANG, H; ZHAO, Y. Pregnancy with COVID-19: management considerations for care of severe and critically ill cases. **American Journal of Reproductive Immunology**, v. 84, n. 5, p. e13299, 2020.
- DI MASCIO, Daniele et al. Risk factors associated with adverse fetal outcomes in pregnancies affected by Coronavirus disease 2019 (COVID-19): a secondary analysis of the WAPM study on COVID-19. **Journal of perinatal medicine**, v. 48, n. 9, p. 950-958, 2020.
- FERNÁNDEZ, A. B. S. et al. Clinical characterization of obstetric patients with suspected COVID-19. **Revista Cubana de Medicina Militar**, v. 49, n. 3, 2020.
- FREITAS, C. M. et al. **Boletim Observatório Covid-19 após 6 meses de pandemia no Brasil**. 2020.
- GRADOS, I. Z; PAREDES, R. L; BENAVIDES, G. Characteristics of SARS-CoV-2 infection in pregnant and puerperal women at Callao national hospital, Peru. **Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia**, v. 66, n. 3, 2020.
- MARTELLI, A. et al. Análise de Metodologias para Execução de Pesquisas Tecnológicas. **Brazilian Applied Science Review**, 2020.
- MATTAR, C. N. et al. Pregnancy outcomes in COVID-19: a prospective cohort study in Singapore. **Ann. Acad. Med. Singap**, v. 49, p. 857-869, 2020.
- MISQUITA, M. S. et al. **Atendimento de gestantes na atenção primária a saúde pela enfermagem durante a pandemia do SARS-COV-2**. *Nursing (São Paulo)*, v. 23, n. 269, p. 4723-4730, 2020.
- NAKAGAWA K, et al. Feasibility and safety of urgently initiated maternal telemedicine in response to the spread of COVID-19: A 1-month report. **J Obstet Gynaecol Res**, 2020.
- OLIVEIRA, E. S. F; BRASIL, C. C. P; HIGA, E. F. R. **Pesquisa qualitativa em saúde: múltiplas possibilidades e olhares**. 2021.

OLIVEIRA, S. C. et al. Telenfermagem na COVID-19 e saúde materna: WhatsApp como ferramenta de apoio. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, 2021.

ROMERO, J.P. et al. **The coronavirus conundrum, the pregnant woman, her child. Part 2.** 2020.

SACCONE, G. et al. Resultados maternos e perinatais de mulheres grávidas com infecção por SARS-COV-2. **Ultrasound in Obstetrics & Gynecology: the Official Journal of the International Society of Ultrasound in Obstetrics and Gynecology**, 2020.

TAYA, R. M. et al. SARS-CoV-2 en la segunda mitad del embarazo: resultados materno-perinatales. **Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia**, v. 66, n. 3, 2020.